

**REQUERIMENTO N° , DE 2011.**

(Dos Srs. Domingos Dutra, Padre João e Outros)

*Requer a participação da Comissão de Direitos Humanos na Audiência Pública na Cidade de Jequitaiá/MG, no dia 12 de abril de 2012, diante da relevância e urgência.*

**Excelentíssimo Senhor Presidente,**

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a participação da Comissão de Direitos Humanos, indicando membros, na Audiência Pública a ser realizada na Cidade de Jequitaiá, Minas Gerais, diante do conflito social que se instalara naquele município e os últimos acontecimentos, conforme justificado abaixo.

**JUSTIFICATIVA**

Será realizada em caráter de urgência uma Audiência Pública no próximo dia 12 de abril de 2012 na cidade de Jequitaiá (MG) devido ao conflito que está estabelecido no referido município entre as famílias do acampamento Novo Paraíso do MST e o latifúndio da região.

Este está atuando através da presença de jagunços na Fazenda Correntes há mais de 15 dias, ameaçando as famílias que lutam pelo seu direito à terra, procurando impedir qualquer processo de desapropriação das muitas terras improdutivas no município acima citado. A fazenda Correntes pertence a família Azeredo e já foi palco de denúncias de trabalho escravo, de milícias armadas, sendo que a própria polícia federal já realizou busca e apreensão na fazenda, encontrando armamento pesado de uso do exército que estava sendo utilizado pelas milícias. A fazenda está abandonada e não possui qualquer tipo de produção.

Há quatro anos ela foi ocupada e logo após desocupada por trabalhadores e trabalhadoras do MST, já foi vistoriada pelo INCRA e há um processo de desapropriação em andamento. Jagunços se encontram hoje fortemente armados na sede da fazenda. Eles foram vistos por populares na sede da fazenda, no galpão e na antiga usina e na mata ao redor da sede e na mata perto do acampamento Novo Paraíso (encapuzados!), que existe há seis anos e ocupa a área da fazenda Ferroligas. Neste acampamento moram aproximadamente 80 famílias que transformaram a antiga fazenda abandonada em uma comunidade onde se produz alimentos, onde existe uma escola de primeiro a quinto ano e onde estudam turmas de Educação para Jovens e Adultos.

Na madrugada do dia 10 de abril de 2012, por volta de uma hora da manhã, Policiais Militares de Pirapora estiveram no acampamento, chegando com sirenes desligadas, fortemente armados, de forma muito

truculenta, ameaçando as famílias, caso elas viessem a ocupar a fazenda Correntes ou fizessem qualquer outra ação no município. O tenente que não quis revelar seu nome, afirmou que a PM está disposta a defender a fazenda Correntes para que esta não seja ocupada por famílias do MST. Mesmo sem mandato judicial, o tenente ameaçou prender as lideranças do MST que questionaram fortemente a sua presença no local. Viaturas continuaram durante a madrugada na fazenda Correntes e durante o dia.

Na mesma noite um morador da cidade de Jequitaí que passava pela fazenda Correntes foi abordado por quatro Blazers, foi acusado de ser Sem Terra e foi fortemente ameaçado. Este morador conseguiu convencer que não faz parte do MST e foi liberado em seguida. A informação é que havia 4 Blazers, sendo que uma foi vista próxima ao acampamento durante toda a noite. Há suspeita de que policiais militares estavam rodando nesta Blaser.

Por estes motivos o MST juntamente com a Via Campesina está organizando uma audiência pública no dia 12 de abril , para denunciarmos a violação de direitos dos Atingidos pela Barragem do projeto Jequitaí da CODEVASF, os massacres ocorridos há dezesseis anos em Eldorado dos Carajás e a o latifúndio improdutivo chamado Fazenda Correntes.

Rememoramos em mais um Abril Vermelho os 21 Sem Terra que foram assassinados e 69 ficaram gravemente feridos em Eldorado dos Carajás, assim como os massacres de Felisburgo, onde 5 trabalhadores Sem Terra foram assassinados dentro do próprio acampamento.

Também denunciemos a execução de três trabalhadores sem terra no Triângulo Mineiro. E assim poderíamos lembrar o massacre de Corumbiara e de outros tantos que aconteceram que se escondem atrás da injustiça e do manto da impunidade. Temos grande receio que aqui, em Jequitaiá, possa se repetir mais um triste massacre.

Diante do exposto solicitamos a participação dos nobres deputados desta comissão, ou a indicação de algum para acompanhar esse momento tão importante para a garantia da solução e mediação do conflito em Jequitaiá.

Sala das Sessões, em 11 de abril de 2012.

Domingos Dutra (PT/MA)

Padre João (PT/MG)

Deputado /Partido

Assinatura

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----